XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Agronomia

Tolerância de cultivares de milho ao estresse salino

Giovanna Dias de Sousa, Emanuele Lucas Moura, Salvador Barros Torres, Nívea Alessandra Câmara Gurgel, Carlos Eduardo Alves de Oliveira

O milho (*Zea mays* L.) é um cereal de relevância global, amplamente valorizado por suas múltiplas aplicações. Entretanto, a produtividade agrícola é frequentemente afetada por estresses abióticos como a salinidade, sendo bastante prejudicial às fases iniciais do desenvolvimento das plântulas. Objetivou-se avaliar a tolerância de cultivares de milho submetidas ao estresse salino durante a germinação e a fase inicial de crescimento da plântula. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Análises de Sementes (LAS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, RN. O delineamento foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 20 x 3, sendo o primeiro fator formado por vinte cultivares de milho (BRS 2022, UFLA-JM 100-POP AXB, Sintético PESAGRO-RIO, PF7008, HTC697, HTC717, HTC795, BRS 4103, Sintético 91801587, Sintético 91801590, Sintético 91801592, BRS Gorutuba, Sintético 91801596, Sintético 91801599, Sintético 91801600, Sintético 91801601, MC 70, Capo 22, BRS Cruzeta e Potiguar) e o segundo por três concentrações de NaCl (0; 100 e 200 mmol/L). As variáveis analisadas foram germinação, primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento da parte aérea e da raiz primária, volume radicular, massa fresca da parte aérea e da raiz, massa seca da parte aérea e da raiz e taxa de extravasamento de eletrólitos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F, adotando-se o nível de significância de 5%. Quando constatadas diferenças significativas, as médias foram comparadas pelo teste de agrupamento de Scott-Knott ($P \leq 0,05$). As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software estatístico SISVAR®. A salinidade não afetou a germinação, mas reduziu o vigor, a biomassa e a estabilidade das membranas das cultivares de milho. As cultivares Sintético PESAGRO-RIO, PF 7008, BRS Gorutuba, Sintético 91801592, Sintético 91801599, MC 70, Capo 22, BRS Cruzeta e Potiguar foram as mais tolerantes, enquanto as cultivares HTC717, HTC795, Sintético 91801587, Sintético 91801590 e Sintético 91801601 foram as mais sensíveis ao estresse salino no crescimento inicial das plântulas.

Palavras-chave: *Zea mays* L., Germinação, Plântulas, Salinidade.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq.

Campus: Mossoró.